AVEIRO, 15 DE JULHO DE 1972 * ANO XVIII * N.º 919

Litoral

SEMANÁRIO

Director e Editor — David Cristo ★ Administrador — Alfredo da Costa Santos Proprietários — David Cristo e Francisco Santos ★ Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

ARCA DE ANTIGUIDADES

Secção dirigida pelo DR. HUMBERTO LEITÃO

LIXO & QUEJANDOS

A limpeza da cidade sempre mereceu as preocupações dos homens a quem a administração pública foi confiada. Prova disso é o edital da Câmara Municipal de Aveiro, de há 112 anos, — pleno de curiosidade e ensinamentos — que a seguir reproduzimos na íntegra.

EDITAL

Manuel Firmino D'Almeida Maia, Presidente da Camara Municipal d'Aveiro, etc.

Considerando, que sendo a hygiene publica um objecto, que deve merecer a mais seria attenção das auctoridades em geral ;

Considerando, que o estado de limpesa da cidade ha de ser necessariamente uma das causas, que hão-de concorrer para a sua salubridade ;

Considerando, que este objecto é da exclusiva competencia da Camara Municipal : esta delibera que se faça publico,que está em pleno vigor a postura municipal n.º 21, de 13 de setembro de 1854, na qual se comminam as penas na mesma exaradas a quem transgredir os seus artigos, cujo extracto se faz publico :

1.º E' prohibido lançar á rua cascas de fructas, hortalices, lixos, e outros quaes quer objectos, que não só causem infecção, mas que obstruam o transito.

2.º E' prohibido aos particulares lançarem aguas á rua, ou outros quaesquer liquidos, bem como encanal-os sem a inspecção municipal.

3.º E' prohibido lançar em qualquer sitio da cidade animaes mortos, juntar estrumes e outros objectos que possam ser prejudiciaes á saude publica.

4.º E' prohibido sujar por qualquer modo a agua dos tanques do concelho, lavar nos mesmos, consentir que ali vão gansos ou patos, ficando n'este caso seus donos subjeitos ao pagamento da multa comminada n'esta postura.

5.º E' prohibido tapar as aguas no seu curso, afim de lhes dar nova direcção, fechar ou entupir os aqueductos que dão escoante ás aguas tanto pluviaes como perennes.

6.º E' prohibida a divagação de bois, cavalgaduras, e outros animaes, pelas ruas, campos, marinhas, e estradas. Exceptua-se o campo do Rocio, onde de noute é permittida a apascentação de cavalgaduras.

7.º E' prohibido dentro da cidade, campos de recreio, Cojo, margens da ria até ás pyramides, o cavar a terra para apanhar minhocas.

8.º E' prohibido conservar entulhos por mais de oito dias

Continua na página três

GALITOS

«RUMO AO FUTURO»

também nos rumos dos magnos problemas do GIMNODESPORTO

O prestigioso Clube dos Galitos *organizou um Colóquio, integrado no ciclo comorativo da inauguração da sua sede própria, para desenvolvimento do tema genérico* «Aveiro — Rumo ao Futuro», *com o objectivo de «equacionar e discutir os problemas de carácter local que mais interessam ao desenvolvimento de Aveiro e à valorização dos Aveirenses e de para eles procurar soluções, a apresentar a quem de direito», como expressamente reza o respectivo regulamento. Um dos assuntos inseridos no esquema geral do Colóquio foi o de Educação Física e Desporto, versado em sessão pública realizada no dia 10 de Dezembro de 1970, na qual o distinto desportista Dr. Lúcio Lemos, nosso apreciado colaborador, apresentou um trabalho escrito que serviu de base à discussão vàlidamente orientada pelo Eng.º João Senos da Fonseca. O interesse suscitado por aquele trabalho e por muitas das intervenções por via dele registadas, determinou a proposta, unânimamente aprovada, de que se criasse uma comissão para estudar o problema do «Fomento Gimnodesportivo da Cidade de Aveiro», a qual deveria elaborar um relatório de carácter eminentemente prático em que se sugerissem as medidas julgadas oportunas e convenientes para se alcançar o fim em vista. E a dita comissão foi logo integrada com o nome do palestrante e com os autorizados nomes do Dr. Mário Gaioso, Presidente do Clube, Eng.º Carlos Lourenço Bóia, professor de Educação Física José Jorge Sá-Chaves e Eduardo Dias Pereira — comissão a complementar com um representante de cada uma das colectividades desportivas locais, que a tal acedessem. Dirigidos convites às cinco colectividades que, na cidade, se dedicam à prática do desporto, para designarem os seus representantes na aludida comissão, apenas responderam o* Sporting Club de Aveiro *e o* Cube do Povo de Esgueira, *os quais indicaram, como seus delegados, respectivamente, o Dr. Jorge Severino*

Continua na página três

EM FOCO: BISPOS AVEIRENSES

Na penúltima quinta-feira, foi divulgada a notícia, vinda do Vaticano, da transferência, para diversas missões episcopais, de alguns bispos portugueses, três deles nascidos no distrito de Aveiro: D. Júlio Tavares Rebimbas (este, aveirense não só do distrito, mas também da diocese — de que foi Vigário-Geral —, nasceu na freguesia do Bunheiro, concelho da Murtosa) passa à sede titular do arcebispado de Mitilene (e, assim, a auxiliar do patriarcado de Lisboa), provindo da diocese algarvia, que notàvelmente pastoreia desde 1965; D. Domingos de Pinho Brandão, que viu luz na freguesia de Rossas, concelho de Arouca, Bispo ti-

Continua na página quatro

O MUNDO DAS CRIANÇAS

Os jogos didácticos e os trabalhos manuais são actividades básicas na formação e desenvolvimento das virtualidades da criança. Também assim se entende no JARDIM INFANTIL DA VERA-CRUZ — uma instituição aveirense que tem custado abnegados (e até, por vezes, ignorados) sacrifícios aos paroquianos da freguesia, sendo o máximo exemplo de corajosa persistência o Prior, Rev. Manuel António Fernandes, e de segura e inteligente administração a Maria Isabel Vieira Fino. A verdade é que as crianças do Jardim Infantil até mostraram o que sabem e, essencialmente, o que sentem, através de cerca de oito centenas de trabalhos (desenhos, pinturas, plasticinas, barros, digitintas, colagens, construções com os mais variados materiais), reduzida parte, aliás, do muitíssimo que realizaram no ano lectivo 71-72, sob a proficiente orientação das educadoras Maria Casimira Antunes, Maria da Conceição Madail e Maria Ermelinda Teixeira. Nas gravuras — *dois dos trabalhos da eloquentíssima exposição que se patenteou no Clube dos Galitos, de 20 do mês findo a 2 de Julho corrente: em cima, «Boneca» (fósforos sobre cartolina), de Cláudia Maria Peixinho Vidal Ramos; ao lado, «Palhaço» (inscultura em chapa de cobre), de Moisés Alberto Delfim — dois* artistas de... *6 anos*

O «SENHOR BOATO»

DR. ARAÚJO E SÁ

O «Senhor Boato» *é de todos conhecido. Na verdade, cruza-se connosco na rua, toma a «bica» à mesa do café, senta-se a nosso lado no cinema, bate palmas nas manifestações públicas, pede a ementa nos restaurantes, cruza a perna na cadeira do barbeiro e vai até ao* foot-ball.

De aspecto imponente, sabe de tudo e de todos, informa e esclarece, confirma e desmente. Aparentando tolerância e benevolência, anda por aí «a fazer das suas», persuadindo os incautos e os ingénuos. É bem recebido em toda a parte, sendo-lhe dispensadas honras, vénias, mesuras, sorrisos e pancadi-

Cont. na pág. 3

ACONTECEU...

MAYA SECO

Médico Especialista

PARTOS—DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua do Dr. Alberto Souto, 11, r/c — AVEIRO

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Certifico, para publicação, que, por escritura de 4 de Julho de 1972, de fls. 45 v.º a 47 v.º do L.º próprio n.º 25-C, deste Cartório, outorgada perante o Notário Lic. Joaquim Tavares da Silveira, o capital da sociedade comercial, por quotas de responsabilidade limitada «Marujo & Melo, L.ª», com sede neste cidade de Aveiro, foi aumentado com a importância de 450 contos, subscrita pelos dois sócios em partes iguais de 225 contos, que integraram nas respectivas quotas iniciais, alterando-se o copo do art.º 4.º do Pacto Social, que passou a ter a seguinte redacção:

(Corpo do Artigo) «Quarto — O capital social é do montante de 500 contos, dividido em duas quotas de 250 contos cada uma, subscritas uma por cada um dos sócios Manuel de Jesus Marujo e Custódio Fernando dos Santos Sousa Melo; e acha-se inteiramente realizado nos bens, valores e direitos constantes da escrita e documentos em nome da sociedade».

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 8 de Julho de 1972

O Ajudante,

José Fernandes Campos

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

No 2.º Juízo de Direito desta comarca de Aveiro, 2.ª Secção, e nos autos de Execução de Sentença que a Agência Comercial Ria, L.da, desta cidade, move aos executados Manuel Correia, comerciante e mulher Vizitação de Jesus Ribeiro, doméstica, moradores na Rua Artur Ferreira da Silva, n.º 10, Moscavide, da comarca de Loures, correm éditos de 20 dias, contados da 2.ª publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados, para, no prazo de Dez Dias findo o dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pela forma estabelecida no art.º 865 do Código de Processo Civil.

Aveiro, 6 de Julho de 1972.

O Juiz de Direito,

Abílio José Valverde

O Escrivão de Direito,

José Cândido Gomes

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.º

— AVEIRO —

AMORIM FIGUEIREDO

Médico Especialista

OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 31

Telef. 24353

AVEIRO

2.as, 4.as e 6.as — 15 horas

Residência

Telef. 66220

Fábricas Aleluia

Azulejos

Louças

DECORATIVAS
SANITÁRIAS
DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova

AVEIRO

CARTÓRIO NOTARIAL DE VAGOS

HABILITAÇÃO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 5 de Julho de 1972, lavrada neste Cartório Notarial e exarada de fls. 98 v.º a 99 v.º, no Livro de notas para escrituras diversas N.º B—61, foi celebrada uma escritura de habilitação de herdeiros por óbito de Manuel Simões Lameiro, natural da freguesia de Requeixo, concelho de Aveiro, com residência habitual em Maracaibo, Venezuela, falecido no estado de solteiro, maior, em 30 de Outubro de 1971 no sítio do Kilómetro dez da Estrada que conduz a Canada-San Francisco, Venezuela.

Mais certifico que na operada escritura foi declarado como único e universal herdeiro do dito falecido Manuel Simões Lameiro, seu pai Manuel Tomás Lameiro, viúvo, nascido e com residência habitual no lugar da Póvoa do Valado, freguesia de Requeixo, do concelho de Aveiro.

Vagos e Cartório Notarial, aos cinco de Julho de mil novecentos e setenta e dois.

O Ajudante,

António Rodrigues

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dt.º — Telefone 23 875 — a partir das 18 horas com hora marcada

Residência — Rua de Ílhavo, 106-3.º Telefone 22 750

EM ÍLHAVO

o Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas.

ALUGAM-SE

HABITAÇÃO no 2.º andar cto, por cima do Café Paládio.

SALA no 1.º andar dto, do mesmo prédio.

Pedir informações:- Armazéns Sérgios AVEIRO.

RECEBE-SE

Entulho na Rua do Coracos, no Sol-Posto.

Quinta do Gato

A Lusitânia TIPOGRAFIA ENCADERNAÇÃO

AVEIRO — Telefone 23886

M. Gonçalves Pericão

Médico - Especialista

RINS E VIAS URINÁRIAS

CONSULTÓRIO: *Av. do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 50 - 1.º Telef. 22951 — Aveiro*

CONSULTAS { Das 14 às 16 h. Sab. 11 às 13 h.

RESIDÊNCIA: *Quinta do Picado Telef. 94163*

J. SILVINO FERNANDES

Médico Especialista

NEUROLOGIA

Interno da Clínica Neurológica (doenças do Sistema Nervoso) dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas por marcação às 4.as feiras a partir das 16 horas

Consultório:

R. Combatentes da Grande Guerra, 18 - 1. Esq. Telefone 23892

Residência: R. Dr. Elísio Moura, 59-r/c Telefone 26457 — COIMBRA

António Brandão

ADVOGADO

TRAVESSA DO GOVERNO CIVIL, N. 4 - 1.º

Telef. 23459 AVEIRO

Aconteceu...

Continuação da primeira página

nhas nas costas. Como pessoa muito viajada que é, corre cidades, vilas e aldeias, vai até ao estrangeiro, fala várias línguas, sendo fácil encontrá-lo à semana ou ao domingo, quer no hotel de luxo quer no restaurante barato, comendo frango de churrasco besuntado com piri-piri. Não sendo exigente na bebida — ou, pelo menos, não o aparentanto — saboreia Whisky nos banquetes oficiais e não rejeita um copo de tinto carrascão numa rojoada em casa de lavrador. Com o mesmo àvontade — e para se encaixar onde mais lhe convenha — põe colarinho engomado e não mete para dentro das calças a fralda da camisa. Tanto cheira a aguardente como se perfuma com água de colónia. Aparenta sempre um tom bem informado, de novidade, de «última hora», de primeira mão, indicando números e datas, denunciando nomes de pessoas e de coisas. Nada lhe escapa, como bom observador que é. Com o mesmo àvontade, sem vergonha e com sangue frio, coloca o amigo nos «cornos da lua» e «corta na casaca» daquele que não grama. Tudo o que diz é «confidencial», mas... vai dizendo tudo (e mais alguma coisa!), sem ter «papas na língua». Aproveita-se das circunstâncias para se fazer notado. De ar inofensivo, baralha e cria a confusão nos espíritos, na mira de gerar a discórdia nos ambientes onde se infiltra. Quando menos se espera, dá as boas noites, despede-se com sorrisos e vira-nos as costas.

O «Senhor Boato» tem particular preferência e simpatia pelas tertúlias onde abundam e pontificam os incompetentes, os inúteis, os contestatários fanáticos, os maldizentes de tudo, os derrotistas, os incapazes, os sonhadores, os paranóicos, os vencidos. Aí, sente-se «como peixe na água», querido, adorado, endeusado até. Conquista, fàcilmente, a amizade dos que nada fazem, dos que nada sabem fazer, dos que andam no mundo por verem andar os outros, dos que batem palmas sem perceberem nada do que ouviram, dos que são joguetes nas mãos dos «importantes».

Entra nos casinos, nos salões, nos tascos, nas boutiques *nos centros de* finesse, *nas casas de má fama. Não alveja nem critica gente de pé descalço. Essa não lhe interesa, não lhe liga, não lhe dá confiança. Seria rebaixar-se... Prefere os da alta roda, os que têm importância, os de «sangue azul», os que andam nos jornais, os que treparam, os do «poleiro», os que mandam, chefiam, decretam e legislam. Apenas lhe convém gente grada, da alta finança, das negociatas, da política, dos postos de chefia, cuja reputação pretende pôr em causa. Não lhes perdoa! Belisca-os, amarrota-os, enxovalha-os, ri-se deles, faz-lhes cócegas.*

As leis punem, não perdoam, metem na cadeia os que difamam e os que prevaricam. Pelo menos, está escrito... Mas o «Senhor Boato» escapa às malhas da lei, não a teme, está fora dela.

Por culpa de quem? Daqueles que fogem ao esclarecimento e à divulgação da verdade!

Por isso, e só por isso, o «Senhor Boato» continua por aí «a fazer das suas»...

ARAÚJO E SA

GALITOS

Continuação da primeira página

Dias e Aguinaldo Armindo da Silva Melo, tendo sido nomeado como representante do Galitos Carlos Alberto da Silva Jerónimo. A comissão iniciou os seus trabalhos, compreensìvelmente morosos, pois houve que definir directrizes, colher dados estatísticos, distribuir tarefas, analizar estudos parcelares e, finalmente, coordená-los e redigir um relatório; mas porque, ainda recentemente, o Ministério da Educação Nacional estabeleceu novas estruturas e definiu os princípios orientadores da política gimnodesportiva nacional, houve que adaptar os exaustivos trabalhos da comissão às bases superiormente estabelecidas ou preconizadas. E, nestas circunstâncias, acaba de ser divulgado um vasto, profundo e precioso documento, que dá plena satisfação aos fins previstos pelo tão operoso Clube organizador, inestimável contributo para a campanha que actualmente se processa a nível nacional com vista aos mais úteis resultados no desenvolvimento das práticas desportivas entre a juventude.

ARCA de Antiguidades

Continuação da primeira página

nas ruas, bem como removelos para sitio que não seja designado pela camara, ou lançar á rua as caliças na reparação dos telhados.

9.º E' prohibida a conducção dos bois e carros dentro da cidade, sem que seja pela soga, e as bestas de carga pela arreata.

10.º Finalmente que a camara será inexoravel, na applicação das penas que a postura citada commina aos transgressores.

Aveiro 1.º de fevereiro de 1860.

Manoel Firmino d'Almeida Maia.

Vacinação contra a Varíola

Os jornais locais, de 25 de Fevereiro de 1860, publicaram o seguinte Aviso:

Na segunda feira 27 do corrente das 9 para as 10 horas da manhão na caza da administração do concelho d'esta cidade, terá logar a aplicação da vacina. Todas as pessoas que quizerem vacinar os seus filhos, podem dirigirse ali, onde encontrarão um perito, encarregado d'esta operação de reconhecida utilidade.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Domingo . . .	MOURA
Sábado . . .	CENTRAL
2.ª-feira . . .	MODERNA
3.ª-feira . . .	ALA
4.ª-feira . . .	AVEIRENSE
5.ª-feira . . .	AVENIDA
6.ª-feira . . .	SAÚDE

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

CELEBRAÇÕES DO «DIA DA MARINHA»

Sob a presidência do sr. Comandante João Carlos Alvarenga, Capitão do Porto de Aveiro, e com a presença do sr. Tenente António Machado Rebelo, Capitão-mor da Capitania, e do pessoal militar e administrativo, realizou-se nesta cidade uma singela, mas significativa, cerimónia, para assinalar o «Dia da Marinha», procedendo-se à entrega de diversos galardões atribuídos, no ano findo, pelo Instituto de Socorros a Naufragos por salvamentos feitos na nossa Ria.

O sr. Capitão-tenente Alvarenga usou da palavra, dizendo do significado daquele dia e realçando os feitos dos galardoados que, com coragem e abnegação, se não furtaram a arriscar as próprias vidas para salvarem vidas alheias.

Foram distinguidos: com medalha de cobre e diploma, José Bastos Velhinho ; e, com diplomas de louvor, José Luciano Correia Teixeira da Silva, e os Soldados da Guarda Fiscal José Rodrigues Lourenço e Lourenço Alves Maio.

ALTERAÇÕES DE TRÂNSITO JUNTO DA PONTE DA DOBADOURA

A Comissão Municipal de Trânsito chegou à conclusão de que, a título experimental, deveriam estabelecer-se as seguintes regras de trânsito nas artérias confluentes à Ponte da Dobadoura : criação de um parque de estacionamento de viaturas ligeiras no espaço contornado pelo acesso à ponte, junto do Canal Central; proibição do estacionamento de veículos desde o prédio com o n.º 27 da Rua do Clube dos Galitos até ao final da mesma; proibição de voltar à esquerda, para a ponte, dos veículos vindos da Rua da Liberdade, e de voltar à direita, no sentido poente-nascente, para a referia artéria — devendo, assim, todos os veículos que se dirijam da Ponte da Dobaoura para a Rua da Liberdade e vice-versa utilizar a Rua de José Rabumba.

LIONS CLUBE DE AVEIRO

No passado dia 7 do corrente, reuniram, em jantar de convívio, no Hotel Imperial, os membros do Lions Clube de Aveiro.

Como é do conhecimento público o clube de Aveiro suspendeu oportunamente a sua actividade enquanto não lhe fossem prestadas as devidas explicações quanto a possíveis donativos feitos por um clube Lions da cidade de Kampala, Uganda, a favor do movimento terrorista que aflige as nossas províncias de África.

Em prévio reunião do Lions Clube de Aveiro, foram lidas comunicações da governadoria do Distrito Lions de Portugal, pelas quais se ficou a saber do vivo repúdio manifestado pela comunidade Lions Internacional, traduzido em inquérito à acção daquele clube africano e que terá seu termo na Convenção do México.

Por se verificar tal atitude, coerente com os princípios por que se rege o movimento, decidiram os membros do clube de Aveiro recomeçar a sua actividade.

E, assim, neste último jantar, verificou-se a transmissão de poderes da anterior direcção, presidida pelo sr. Ulisses Rodrigues Pereira, para a actual, que é chefiada pelo sr. Jaime Simões Borges.

Usaram da palavra os sócios srs. Dr. Maya Seco, Ulisses Rodrigues Pereira, Joaquim Alves Moreira e o novo Presidente sr. Jaime Simões Borges, que empenhadamente se propõe dinamizar a vida do clube, que se deseja de serviço.

«CARRUAGEM BRANCA»

Com abundantes e sugestivas informações sobre as belezas, condições turísticas, indústrias, comércio e artesanato do Algarve, esteve estacionada nesta cidade, na estação dos caminhos-de-ferro, a donominada «Carruagem Branca» que, em anos anteriores, visitou também esta cidade.

NOVA CASA DO POVO NO DISTRITO

O Pesidente e o Vice-Presidente da Câmara da Vila da Feira, conjuntamente com os membros da respectiva comissão organizadora, fizeram entrega, na Delegação de Aveiro do I. N. T. P., dos documentos necessários ao processo da criação de uma nova Casa do Povo na freguesia de Canedo, daquele concelho, que abrangerá, igualmente, as freguesias de Gião, Loredo e Vila Maior.

CONSERVATÓRIO REGIONAL DE AVEIRO CALOUSTE GULBENKIAN

Estão abertas as inscrições para os Cursos Musicais, Primária e Pré-Primária e também para os Cursos de Línguas (Francês, Inglês e Alemão), do Conservatório Regional de Aveiro Calouste Gulbenkian.

As inscrições são feitas na Secretaria deste estabelecimento de ensino, à Avenida de Calouste Gulbenkian.

Recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte proclamação-convite:

POLÍTICA ULTRAMARINA

AVEIRENSES!

Comissão representativa das diversas actividades aveirenses, tomou a iniciativa de se avistar com o Governador Civil do Distrito a fim de assegurar a sua solidariedade e apoio à Política Ultramarina do Governo.

A hora que Portugal vive, das mais transcendentes da sua História, impõe, como disse Marcelo Caetano, UNIDADE.

Unidade importa esquecimento de divergências. A CAUSA GRANDE DO ULTRAMAR, porque SAGRADA, bem merece esse sacrifício.

É assim em ESPÍRITO DE UNIDADE que os portugueses devem responder SIM A MARCELO CAETANO.

A Comissão convida a população da cidade e do seu Distrito a comparecer no próximo dia 19, quarta-feira, pelas 19 horas, no Governo Civil, para expressar o seu decidido apoio ao Governo na tarefa ingente em que está empenhado de defender a integridade dos territórios africanos, de realizar o seu progresso e a promoção das populações, sem distinção de raça ou de cor, à sombra protectora e civilizadora da gloriosa bandeira Verde-Rubra.

Todos no dia 19, às 19 horas, no Governo Civil.

VIVA PORTUGAL!

Um filme sobre SANTA JOANA PRINCESA

Uma equipa da TV — orientada pela Dr.ª Ana Maria Roseira de Almeida Garrett e de que Artur Costa é o principal operador — iniciou em Aveiro, na penúltima sexta-feira, os trabalhos para um filme sobre Santa Joana Princesa.

Espera-se que tal produção possa ser transmitida, numa primeira mostra, em 4 de Agosto próximo, data em que rigorosamente se perfaz meio milénio sobre o dia em que a virtuosa filha de Afonso V deu entrada no mosteiro aveirense de Jesus.

BISPOS AVEIRENSES

Continuação da primeira página

tular de Filaca (título com que continuará) e Auxiliar do Bispo de Leiria (D. João Pereira Venâncio, que requereu a resignação por motivo da sua doença), foi agora nomeado Bispo Auxiliar do Porto, indo assim exercer o seu apostolado em terras onde mais particularmente firmou os seus invulgares créditos de profundo investigador e divulgador nos domínios da Arqueologia e da Arte; e D. Florentino de Andrade e Silva, agora designado para Bispo de Faro, que nasceu na freguesia de Mosteirô, concelho da Feira, e exerceu as funções de Auxiliar e, depois, de Administrador Apostólico da diocese do Porto, na prolongada ausência do distinto titular, D. António Ferreira Gomes, sendo que D. Florentino recebeu ainda o honroso título de Assistente ao Sólio Pontifício, igual ao que também fora concedido a outro Bispo aveirense, o inesquecível restaurador da diocese, D. João Evangelista.

Na pretérita segunda-feira, 10, em reunião de vinte e três prelados portugueses, realizada na Casa dos Retiros, em Fátima, foi eleito o ilustre Bispo de Aveiro, D. Manuel de Almeida Trindade, para Presidente do Conselho Permanente da Conferência Episcopal da Metrópole, sucedendo, em tão elevadas e responsabilizantes funções, ao venerando Patriarca resignatário de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira; foram ainda eleitos membros daquele Conselho, em preenchimento doutros lugares, mais seis distintos prelados, entre eles o actual Patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro, e o Arcebispo Primaz de Braga, D. Francisco Maia da Silva, este também aveirense do distrito e da diocese, pois nasceu na paróquia de Santo António do Monte, do concelho da Murtosa. Na mesma reunião, procedeu-se igualmente a sufrágio para presidentes de diversas importantes comissões episcopais, agora reestruturadas, entre elas a Comissão Episcopal da Doutrina Cristã, da Fé e das Comunicações Sociais e a Comissão Episcopal da Educação Cristã e da Família — tendo sido votados dois dos já referidos e notáveis aveirenses do distrito: para a presidência da primeira, o Bispo titular de Filaca,, D. Domingos de Pinho Brandão, e, para a presidência da segunda, D. Júlio Tavares Rebimbas, Arcebispo eleito de Mitilene.

AVISO AOS COMERCIANTES

Um grupo de comerciantes de lanifícios, confecções, camisaria, malhas, modas e sapataria, desta praça, desejando discutir assuntos de interesse actual para as respectivas classes, pede a comparência dos seus colegas, na próxima segunda-feira, dia 17, pelas 10 horas, no Salão Nobre do Grémio do Comércio do Concelho de Aveiro.

ASSISTÊNCIA ÀS PRAIAS DA COSTA NOVA, DA BARRA E DO FORTE

Por iniciativa do Centro de Melícia da Mocidade Portuguesa e com a colaboração dos serviços do Comando Distrital de Aveiro da Defesa Civil do Território, acaba de ser instalada, na praia da Barra, perto do molhe sul, uma unidade móvel de primeiros socorros, composta de um posto de enfermagem geral, maqueiros e ambulância, para o transporte de feridos ou doentes para o Hospital de Aveiro.

O posto — que funciona em regime de acampamento de fim-de-semana — é guarnecido por cadetes da Milícia pessoal da DCT e destina-se a colaborar na assistência às praias da Costa Nova, da Barra e do Forte,, nos meses de Julho, Agosto e Setembro.

A homenagem ao DR. AMADEU CACHIM

O Dr. Amadeu Eurípedes Cachim completa, em 4 de Agosto próximo, 25 anos de exercício nas elevadas funções de Director da Escola Industrial e Comercial de Aveiro.

Há cerca de um mês, o distinto ilhavense — que no próximo concelho de Ílhavo também preside, muito proficientemente, à respectiva Câmara Municipal — foi surpreendido, na própria Escola que dedicadamente e inteligentemente dirige, com uma espontânea homenagem, que a Imprensa oportunamente referiu. E também nestas colunas se anunciou nova homenagem, a que foi levada a efeito no pretérito sábado, 8 do corrente, no decurso de um almoço que teve lugar no Hotel Imperial.

Quase centena e meia de homenageantes testemunharam, com a sua presença, ao ilustre Director da Escola Técnica de Aveiro, o apreço pelas suas raras qualidades, exuberantemente demonstradas ao longo duma exemplar carreira de professor e educador, e a profunda estima a que concitam a sua natural bondade e comunicabilidade, méritos e virtudes com que largamente tem contribuído para o prestígio do estabelecimento de ensino que dirige.

Na mesa de honra viam-se, além do homenageado, de sua distinta esposa e doutros familiares: o Presidente do Município aveirense, Dr. Artur Alves Moreira; Drs. Orlando de Oilveira e Joaquim Cordeiro Jacob, Reitores dos Liceus, respectivamente, de Aveiro e Santarém; os Directores das Escolas Técnicas de Estarreja, Ílhavo, Oliveira de Azeméis, Ovar e Vagos; e o Dr. António Carlos da Rocha e Cunha, antigo professor da EICA e actual metodólogo em Coimbra.

Aos brindes, enalteceram os merecimentos do homenageado: o Director dos Cursos Comerciais da Escola Técnica de Aveiro, Dr. Francisco José da Silva Matos; o Dr. Manuel Marques Damas, professor aposentado da mesma Escola; o Dr. Arlindo Parracho, também ali professor; o Dr. Orlando de Oliveira; os professores Dr.ª Ondina Leite Gamelas, Eng.º António Pais de Sousa Pascoal, Dr. Manuel Ramos Marieiro; Dr. Pratas e Sousa e Joaquim Cordeiro Jacob; e, ainda, o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

Em sensibilizadas palavras, o Dr. Amadeu Cachim agradeceu as provas de apreço e amizade que exuberantemente lhe foram patenteadas.

O *Litoral* associa-se à justa e oportuna homenagem ao Dr. Amadeu Cachim, que é também seu apreciado e devotado colaborador.

Nos próximos dias 21, 22 e 23, vai realizar-se a I FEIRA EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE AVEIRO.

O certame constará de uma exposição documental (na Junta Distrital de Aveiro — pelas 10 horas do dia 21); exposição e concurso de gado (no dia 22); colóquio sobre as perspectivas do desenvolvimento económico-social da Zona Integrada no Vouga (pelas 15 horas do dia 22); festival folclórico, no Rossio (às 21.30 horas, também de 22); e leilão de bovinos (às 10 horas do dia 23).

A exposição de gado e de equipamento especializado far-se-á em instalações especialmente erguidas nos terrenos fronteiros à Escola Industrial e Comercial desta cidade.

VERBENAS DO ORFEÃO DE OVAR

Hoje, sábado, 15, realiza-se o encerramento das Verbenas-72 do Orfeão de Ovar, com o seguinte programa: pelas 20 horas — recepção, no recinto das Verbenas (Largo dos Combatentes), ao Chefe do Distrito e aos presidentes do Município, da Junta de Turismo e da A. N. P. e outras entidades de Ovar, a que se seguirá uma actuação do Coral daquele Orfeão, com novos números integrados no seu reportório, sob a regência de José de Castro; depois, será servido um jantar regional, a que presidirá o Governador Civil de Aveiro.

PELO CETA

● O Círculo de Teatro de Aveiro (CETA) vai promover a apresentação, em Aveiro, da exposição bibliográfica comemorativa do cinquentenário da Revista «Seara Nova». A exposição estará patente ao público na sede do CETA, à Rua das Tomásias, de 18 a 23 de Julho, das 21 às 24 horas.

No próximo dia 23, um domingo, pelas 21.30 horas, a encerrar a exposição, haverá um colóquio subordinado ao tema «Intervenção da Seara Nova na vida nacional», colóquio esse que será orientado pelos redactores da revista, José Caribaldi de Barros Queiroz, Gilberto Lindim Ramos e António Reis. A entrada é livre.

● Depois de se ter apresentado, em 14 do corrente, em Oliveira de Azeméis, com a peça «Um Deus Dormiu lá em Casa», do dramaturgo brasileiro Guilherme de Figueiredo, o CETA apresentar-se-á, no próximo dia 29, com a mesma peça, em Eixo, no Centro Recreativo Eixense.

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro

AVISO

Faz-se público que se aceitam requerimentos, pelo prazo de 20 dias a contar da data do presente aviso, de eventuais interessados no preenchimento de uma vaga de

PARTEIRA

existente no posto Clínico de Lourosa.

Os requerimentos, devem ser remetidos a esta Caixa, com a indicação, além dos elementos habituais, do número da respectiva carteira profissional, bem como as últimas entidades para quem tenham trabalhado.

Aveiro, 14 de Julho de 1972

O PRESIDENTE

Jorge da Cunha Pimentel

Cartaz de Espectáculos CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 15 — à noite
A DILIGÊNCIA DOS CONDENADOS — com Richard Harrison e Erika Blanco.
Para maiores de 14 anos.

Domingo, 16 — à tarde e à noite e Segunda-feira, 17 — à noite
NUMA ARVORE EMPOLEIRADO — com Louis de Funès e Geraldine Chaplin.
Para maiores de 14 anos.

Terça-feira, 18 — à noite
DULCINA — com Carol White e John Mills.
Para maiores de 18 anos.

Quarta-feira, 19 — à noite
MOULIN ROUGE — com José Ferrer e Zsa Zsa Gabor.
Para maiores de 17 anos.

Quinta-feira, 20 — à noite
AMÉRICA DOS MEUS SONHOS — com Alberto Sordi e Vittorio de Sica.
Para maiores de 17 anos.

Concurso para Admissão de Médicos dos Quadros Clínicos das Instituições de Previdência

Estão abertos de 12 a 31 de Julho de 1972 concursos documentais de habilitação para médicos dos quadros das instituições de previdência nos serviços, postos clínicos e caixas de previdência abaixo indicadas:

Caixas de Previdência	Postos Clínicos	Serviços
Caixa de Previdência e Abono de de Família do Distrito de Aveiro Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110 AVEIRO	Posto Clínico de Lourosa	— Estomatologia
Caixa de Previdência do Pessoal da Companhia União Fabril e Empresas Associadas Rua D. Francisco Manuel de Melo, n.º 3 LISBOA-1	Posto Clínico do Barreiro	— Reumatologia
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Évora Rua Chafariz d'El-Rei, 22 ÉVORA	Posto Clínico de Évora	— Oftalmologia
Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria de Lanifícios Av. João Crisóstomo, 67 LISBOA-1	Posto Clínico de Manteigas	— Estomatologia
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Leiria. Av. Heróis de Angola, 59 LEIRIA	Posto Clínico de Leiria	— Oftalmologia
	Posto Clínico de Pombal	— Oftalmologia
Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médicos-Sociais do Distrito de Lisboa Avenida dos Estados Unidos da América, 39 LISBOA-5	Posto Clínico de S. João de Lampas	— Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Portalegre Rua de Olivença, 33 PORTALEGRE	Posto Clínico de Campo Maior	— Obstetrícia — Pediatria

As condições de admissão encontram-se patentes naqueles postos, nas caixas de previdência interessadas e na Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

A documentação deverá ser entregue até às 18 horas do dia 31 de Julho de 1972 na Inspecção Médica da Federação, na Avenida dos Estados Unidos da América, 37-5.º-Esq — Lisboa, ou na respectiva caixa de previdência a que o concurso diga respeito.

Lisboa, 10 de Junho de 1972.

A DIRECÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA

Continuações

Empossada a Câmara Delegada do Beira-Mar

a seguinte constituição:

Sócios com 20 anos — Antero Simões Veiga, Agilio da Silva Pádua, Manuel da Graça Paula, Francisco Gonzalez de la Peña e João dos Santos Moreira. *Antigos membros dos Corpos Gerentes* — Alfredo Carlos Almeida Marques, António Augusto Lemos Martins Pereira, António Pericão Galo, Manuel Simões Madail e Dr. Horácio Briosa e Gala. *Sócios efectivos sem distinção* — Fernando da Costa Pirré, Dr. Artur Manuel da Graça Cunha, Eng.º Carlos Lourenço Boia, António Leopoldo Rebocho Christo e Carlos Leitão.

Houve, depois, reunião privada dos compenentes da Câmara Delegada, que entre si escolheram o Presidente (Dr. Artur Manuel da Graça Cunha) e os Secretários (Fernando da Costa Pirré e Alfredo Carlos Almeida Marques).

Beira-Mar — Leixões

cernimento e menor fogosidade (em especial os locais). Aos poucos, porém, o Beira-Mar readquiriu o anterior ritmo e passou a comandar inteiramente as operações — limitando-se o grupo de Matosinhos e esporádicas e muito espaçadas tentativas de contra-ataque, que jamais levaram real perigo à baliza de César, jogador que foi quase mero espectador do encontro.

Carregando no acelerador, em ritmo digno de registo, com o brasileiro Alemão a mostrar-se sempre na brecha e com Inguila a dominar o «miolo» do jogo — tanto em cortes e em solicitações aos colegas da frente, como, inclusive, em tentativas de remate —, o Beira-Mar haveria de conquistar um golo, e com ele, um êxito justo, que não pode ser contestado no seu merecimento, que foi total, irrefragável.

Pecou, já o dissemos, por exiguo. Antes do golo de Alemão, justamente aos 60 m., houve uma flagrante perdida de Severino, que surgiu isolado, só diante de Tibi, acorrendo a um centro de Nèlinho, que recebera a bola de Marques. O defesa aveirense, porém, não refreando a corrida, acabou por rematar, com rara violência, mas para as nuvens...

Depois do 1-0, o avanço também podia ter sido robustecido, aos 73 m., em seguimento a um «corner» que gerou larga série de recargas; e aos 88 m., quando Nicolau II, em corte, providencial, «in-extremis», tirou a bola para além da cabeceira, impedindo remate, que se antevia vitorioso, de Nèlinho. De ambas as vezes, porém, a sorte do jogo esteve contra os aveirenses, bafejando, de modo nítido, o grupo leixonense...

Em prélio, que, pelas suas incidências e pela virilidade (às vezes excessiva...) posta na luta, teve «casos» que poderiam originar lamentáveis incidentes, o árbitro sr. Adelino Antunes mostrou-se imparcial e equilibrado, produzindo trabalho credor de nota francamente positiva. Cometeu um ou outro deslize de somenos, não influindo, porém, no desenrolar e no desfecho do desafio. Certo na exibição do «cartão amarelo» ao veterano Raul, exagerou quando o mostrou a Vaqueiro — que demorava na reposição da bola, pela primeira vez; pagou o justo pelo pecador, como é uso dizer-se — tendo de entender-se o aviso do árbitro para alguns dos seus colegas, esses sim, em boa verdade, rotineiros prevaricadores em condenáveis processos de fazer o tempo correr...

REMO

O Fluvial não desagradou, mas o conjunto aveirense foi melhor./.../

Resultados das Regatas:

YOLLE DE 8 — 1.º e único — Infante D. Henrique

SHELL DE 2, c/ tim. — 1.º e único — Sport.

SHELL DE 2, s/ tim. — 1.º e único — Vilacondense.

SHELL DE 4 — 1.º — Galitos. 2.º — Fluvial.

SHELL DE 8 — 1.º — Caminhense. 2.º — Fluvial.

YOLLE DE 4 — 1.º e único — C. D. U. P.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 46 DO «TOTOBOLA»

23 de Julho de 1972

1	Benfica Lubango — Independente	X
2	Sptorting Benguela — Caála	2
3	Moxico — Portugal de Benguela	2
4	Dinizes — A. S. A.	1
5	Norrkoping — Salzburgo	1
6	Young Boys — Atvidaberg	1
7	Aachen — Slavia de Praga	X
8	Zurique — Sl. Bratislava	1
9	First de Viena — Djurgarden.	1
10	Zilina — Braunchweig	X
11	Mielec — Grasshopper	1
12	Hvidovre — Hannover	X
13	Oberhausen — Linz	1

FUTEBOL

AS «LIGUILLAS» EM MARCHA

BEIRA-MAR, 1
LEIXÕES, 0

Jogo no Estádio de Mário Duarte — que registou boa presença de público —, sob arbitragem do sr. Adelino Antunes, auxiliado pelos srs. Martinho de Almeida (bancada) e Silva Zenha (peão) — todos da Comissão de Lisboa.

As equipas formaram, de começo a final sem qualquer alteração, com os seguintes elementos:

BEIRA-MAR — César; Jerónimo, Marques, Soares e Severino; Inguila e Lázaro; Adé, Nèlinho, Alemão e Almeida.

LEIXÕES — Tibi; Celestino, Adriano, Nicolau II e Raúl; Gentil e Teixeira; Vaqueiro, Cacheira, Horácio e Esteves.

•

Quando iam jogados 71 m. surgiu o único tento do desafio, favorável ao Beira-Mar. Punindo falta do guarda-redes Tibi, que viera defender fora da grande-área, na meia-lua, procurando remediar falha depois de cruzamento de Lázaro, na esquerda, em lance em que fora apoquentado por Nèlinho, foi ordenado a marcação de um livre, em posição frontal.

Formaram barreira cerrada os matosinhenses — dez elementos (!!!) diante de Tibi —, mas o brasileiro ALEMÃO, na cobrança da falta, arrancou poderoso e indefensável «petardo», que fez a bola entrar na baliza, sem qualquer hipótese para o guarda-redes.

•

Depois de longa ausência — motivada pelo castigo de interdição do Estádio de Mário Duarte, quando do prélio contra o Sporting, e da ordem estabelecida pelo sorteio dos jogos para a «liguilla» —, o Beira-Mar voltou a actuar em Aveiro, diante do seu público, em encontro que se revestia de muito interesse para o apuramento dos grupos que hão-de fixar-se na I Divisão.

Competiu aos beiramarenses receber a visita do Leixões, turma que se mantinha invicta, na primeira posição, excelentemente situada para conseguir os seus designios. De facto, se lograssem não perder em Aveiro, os rubro-brancos teriam, desde logo, garantido a permanência no torneio máximo. E foi com esse intuito que os comandados de Frederico Passos se apresentaram no relvado, dispostos a aguentar o «nulo» a todo o custo, numa toada meramente destrutiva, muitas vezes esmaltada de rudeza excessiva, em que usaram e abusaram de balões e retenção de bola, com solicitações frequentes (e de bem longe) ao guarda-redes Tibi.

O Beira-Mar, como lhe cumpria, foi turma balanceada no ataque, logo de entrada apoquentando o último reduto leixonense, forçado a atenção permanente e a trabalho exaustivo. Todavia, os aveirenses acusaram em demasia o plano táctico dos seus antagonistas e, à medida que o tempo corria, mostravam-se pouco lúcidos e falhos de talento para concretizarem o seu ascendente territorial.

O intervalo surgiu com o marcador por funcionar, o que não reflectia a verdade do desafio. Os aveirenses deveriam situar-se como triunfadores — e até por mais de um golo: houve, de facto, pelo menos dois lances em que o tento se negou aos auri-negros do Beira-Mar — aos 19 m., em livre cobrado de longe por Severino, quando Nèlinho, de cabeça, levou a bola a roçar na barra transversal, com Tibi batido; e, aos 40 m., quando o guardião matosinhense, com sorte inaudita, parou, por instinto, um potente «tiro» de Alemão, disparado a curta distância, sob centro do defesa-ala Severino, numa das suas frequentes incursões.

No segundo período do desafio, e acusando o esforço físico antes despendido, ambos os grupos evidenciaram, de entrada, menor des-

Continua na penúltima página

BEIRA-MAR-PENICHE

Amanhã, neste jogo decisivo, para além do incondicional e necessário apoio dos sócios à equipa — o BEIRA-MAR precisa que os sócios adquiram o «bilhete voluntário» para ingresso no Estádio de Mário Duarte.

Cremos poder afirmar que não vai haver esquecimento. Ou será que estamos enganados?

Resultados da 5.ª jornada:

I/II DIVISÃO

BEIRA-MAR — LEIXÕES 1-0
PENICHE — RIOPELE 2-1

II/III DIVISÃO — Zona Norte

COVILHÃ — GIL VICENTE . . . 5-1
VALECAMBRENSE — VIANENSE . 2-2

Classificações:

«Liguilla»-maior

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Leixões	5	3	1	1	8-2	7
Beira-Mar	5	3	1	1	7-3	7
Peniche	5	2	2	1	7-7	6
Riopele	5	0	0	5	5-15	0

«Liguilla»-menor

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Covilhã	5	3	2	0	16-6	8
Gil Vicente	5	2	2	1	5-7	6
Vianense	5	1	2	2	7-8	4
Valecambren.	5	0	2	3	6-13	2

Jogos para amanhã:

BEIRA-MAR — PENICHE (1-1)
RIOPELE — LEIXÕES (1-4)

GIL VICENTE — VIANENSE (1-0)
VALECAMBRENSE — COVILHÃ (2-6)

DES POR TOS

Secção dirigida por António Leopoldo

RECORTES

RUBRICA COORDENADA PELO DR. LÚCIO LEMOS

DESPORTO—CAMINHO IDEAL PARA PÔR A DROGA À MARGEM

«O problema existe e é, pùblicamente, reconhecido, quando por essa Lisboa fora, se pode deparar com cartazes que avisam que a Droga pode ser Loucura e Morte.

Em todo o Mundo, hoje em dia, a droga é o primeiro problema, no tocante à juventude. Há, realmente, uma busca incessante de novas saídas, de novos caminhos (errados) que conduzem a uma (pretensa) libertação das angústias do dia-a-dia.

Numa coisa, todos parecem estar de acordo: a repressão é o que menos interesse terá. Por cada dez prevaricadores que se podem apanhar, há mil que se perdem. Duplamente perdidos.

Por isso estou de acordo com tudo o que diz respeito à prevenção. Como o combate permanente aos traficantes da droga. E, muito especialmente, no encaminhar da juventude para campos que, desde logo, ponham a droga à margem.

Para isso, nada mais importante do que o desporto.

A droga, hoje em dia, problema universal, é mais um motivo, sem dúvida nenhuma, para se intensificar a prática do desporto e da educação física, junto da juventude em idade escolar, muito principalmente no estado primário. Não porque eses, evidentemente, estejam em perigo imediato, mas porque, uma vez habituados a viver de forma sã, metida a ginástica, a prática dos desportos, no seu dia-a-dia, muito menor será a possibilidade de descarrilamentos, de ir buscar, na droga, o esquecimento, a fuga, a evasão, a viagem.

Droga pode ser Loucura e Morte. Aviso para quantos chegam à Droga. Mas tudo pode ser trabalhado de modo a que até nem o aviso seja preciso. O desporto é o caminho ideal.

(Palavras de «Romualdo Contestatário») publicadas no suplemento desportivo de «O Século», de 3-7-72).

Disputaram-se os Campeonatos de Seniores, em atletismo, promovidos pela Associação de Desportos de Aveiro, que tiveram diminuta concorrência de atletas e em que conquistaram títulos os seguintes clubes: Ovarense — 7; Galitos — 5; Estarreja — 2; e Gafanha — 1.

Na quarta-feira, dia 19, realiza-se em Sangalhos uma jornada de confraternização entre os membros da Direcção do Beira-Mar e da Tertúlia Beiramarense — disputando-se um jogo de futebol de salão precedendo um jantar de convívio e, ao mesmo tempo, de homenagem dos dirigentes auri-negros aos devotados elementos da Tertúlia.

Em organização da Associação de Ciclismo do Porto, disputou-se, no domingo, o II PRÉMIO MEC, para ciclistas «profissionais», saindo vencedor o sangalhense Celestino de Oliveira. Os restantes corredores bairradinos alcançaram estas classificações: 4.º — Herculano de Oliveira; 12.º — Juan Silloniz; 20.º — Manuel Durão; 24.º — Manuel Lote; e 35.º — Joaquim Sousa Santos.

Está marcada para amanhã a final do I TORNEIO DA COSTA VERDE, em que serão adversários os grupos do ESPINHO e da SANJOANENSE. Na meia-final, os sanjoanenses ganharam por 1-0 ao UNIÃO DE LAMAS.

Para o jogo de basquetebol marcado para hoje, no Rinque do Parque, incluído na jornada de confraternização dos basquetebolistas do Galitos, de 1955-56, encontram-se convocados:

JUVENIS — João Carvalho, Adriano Robalo, Hernâni Campos, José Luis Pinho, José Carlos Calisto, Manuel Cabral Monteiro e António Vaz.

JUNIORES — Arlindo Silva, Albertino Pereira, Major Alfredo Rodrigues, Capitão António Borges, Eng.º António Carretas, Mendonça Lemos e Amilcar Bagão.

JORNADA DE SAUDADE E CONFRATERNIZAÇÃO DE BASQUETEBOLISTAS

A exemplo do já sucedido em anos anteriores, os basquetebolistas que integravam as equipas de juniores e juvenis do Clube dos Galitos, em 1955 1956 — época em que os mais jovens foram vice-campeões nacionais —, promovem hoje, nova jornada de confraternização, a que igualmente pretendem associar os técnicos de então (José Nogueira e Albano Baptista), o «velho» guarda do Parque Sr. Adriano de Jesus, o actual dirigente Dias Pereira (representante da Direcção) e o Director da Secção Desportiva do LITORAL.

Após a concentração, prevista para as 15 horas, na sede do Galitos, haverá uma romagem ao Cemitério Sul — aí se descerrando uma placa na sepultura de Raul Pereira, inditoso colega dos confraternizantes, colocando-se também flores na campa de José Luis Pimenta, outro saudoso desportista, estreitamente ligado aos jovens de 1955-56.

Depois, no Rinque do Parque, às 17 horas, disputa-se um jogo entre os juniores e os juvenis. E, pelas 20 horas, na Barra, haverá um jantar de confraternização.

No Porto, nas águas do Douro, em percurso aproximado de 2.000 metros — entre a ponte da Arrábida e o elevador de Gaia —, disputaram-se, no domingo, as regatas dos Campeonatos Regionais de Seniores.

Apenas tivemos notícia da sua efectivação pelo relato que delas lemos na Imprensa nortenha — facto que nos impede de registarmos mais desenvolvido apontamento sobre as corridas. Anotamos, entretanto, precendo as classificações finais, o comentário que sobre elas se inseriu em «O Comércio do Porto» do dia 10 do corrente:

/.../ Nas duas regatas principais, «shell de 4» e «shell de 8» o Fluvial foi o vencido, perante o Galitos de Aveiro e o Caminhense. De anotar que o Galitos de Aveiro, no «quatro», revelou melhor tendência para uma acção mais consciente. Teve cérebro para conduzir a regata, pois, começando mal, lentamente foi recuperando para terminar em justo vencedor. Pena foi que a sua falta de adaptação ao barco, que lhe foi emprestado, não tivesse permitido analisar o conjunto em toda a sua latitude.

Continua na penúltima página

HÓQUEI em PATINS

Campeonato Metropolitano

II DIVISÃO — ZONA NORTE

VIZELA, 8
BEIRA-MAR, 8

Jogo no sábado, em Vizela, sob arbitragem do sr. Armando Paraty, do Porto.

Alinharam e marcaram:

VIZELA — Sousa, Américo, José Silva (2), Cunha, Pedrosa (3), Caldas e Ferreira (3).

BEIRA-MAR — José Rui, Gil (1), Tavares (1), Abel, Isaac (6), Menício e Gamelas.

Jogo bastante prejudicado pelo mau tempo, dado que se disputou sob chuva e num recinto naturalmente molhado e bastante perigoso, quase uma «piscina»...

Os locais tiveram vantagem até ao intervalo, aproveitando a falta de adaptação dos beiramarense, conseguindo bom avanço de 6-2. Na segunda parte, porém, inverteram-se os papéis: os auri-negros fizeram vir de cima a sua maior bagagem e evidenciaram superioridade total — só não conseguindo vencer, depois de sensacional recuperação que os conduziu à marca favorável de 8-7, porque o árbitro (em decisão que pecou por injusta), perto do final, suspendeu temporàriamente Isaac, permitindo que os vizelenses, nesse período de vantagem numérica, restabelecessem a igualdade.

•

Este jogo fazia parte da quinta jornada, última da primeira volta, que integrava também os seguintes prélios: VIGOROSA-EDUCAÇÃO FÍSICA (em que se verificou falta de comparência do grupo da Senhora da Hora) e ÁGUIAS DO PORTO — SANJOANENSE, concluído com igualdade a cinco golos.

Aproveitando a suspensão do campeonato, disputam-se os jogos em atrazo, dentro destas datas: — hoje, em Ílhavo, BEIRA-MAR — VIGOROSA; e, no dia 22, no Porto, ÁGUIAS — BEIRA-MAR.

SPORT CLUBE BEIRA-MAR

Na quarta-feira, sob presidência do Presidente da Assembleia Geral, Dr. Fernando de Oliveira, secretariado por Manuel Pompeu Figueiredo e António Manuel Pinto Soares Machado (na ausência dos secretários), realizou-se uma Assembleia Geral Extraordinária do Sport Club Beira-Mar, convocada ara eleição da Câmara Delegada para o triénio de 1972-1973-1974.

Depois do Presidente da Mesa indicar a composição da única lista apresentada ao sufrágio dos sócios e ter aduzido considerações sobre a razão de ser da Assembleia Geral, com a qual se pretendeu sanar uma lacuna existente nos quadros dirigentes, foi proposta a eleição, por aclamação, dos elementos escolhidos para a lista oficial (pelo sócio Américo Pimenta).

A Assembleia Geral aclamou a proposta, pelo que, de imediato, o Presidente da Assembleia Geral conferiu posse aos elementos da Câmara Delegada — que terá

Continua na penúltima página

EMPOSSADA A CÂMARA DELEGADA

Litoral
AVEIRO, 15 - JULHO - 1972
ANO XVIII - N.º 919 - AVENÇA

Ex.mo Sr.
João Sarabando